

Carta de Conjuntura nº20 – Julho de 2017

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de junho em relação a maio apresentaram valorização, chegando a taxa média de maio ficar em R\$ 3,30, cerca de 2,8% acima da taxa média de maio. Em relação a junho do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 3,51%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em jan-junho de 2017, chegou a cerca de US\$ 1.248 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Jun/2017 comparado a Jan-Jun2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Jun/2017	Jan-Jun/2016
Exportações	2.394.616	2.352.581
Importações	1.146.369	1.122.295
Saldo	1.248.248	1.230.286

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em maio de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 196 milhões, inferior ao *superávit* verificado em junho de 2016, de US\$ 172 milhões (Gráfico 1).

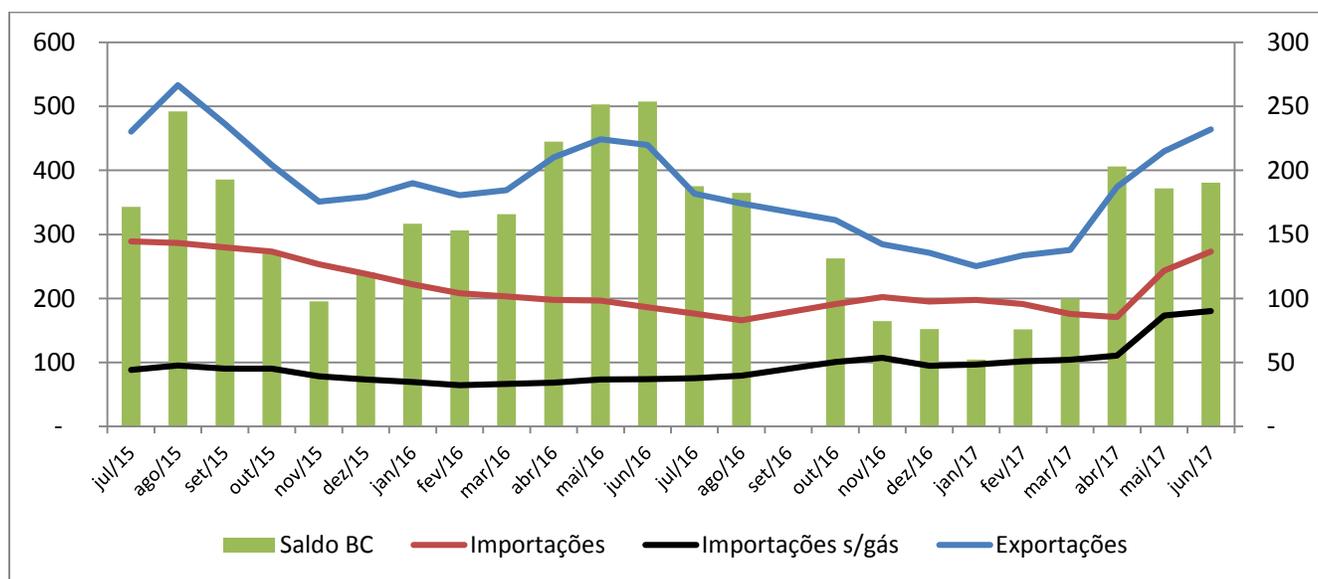


Gráfico 1 – Exportações e Importações jul/2015 – jun/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em junho de 2017, houve diminuição em relação a junho de 2017 em termos de valor e volume, cerca de 7,94% e 7,18%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 41,15% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 16,56% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 9,04%. O segundo lugar foi ocupado por Celulose e outras pastas para fabricação de papel, com 19,94% de participação, com diminuição em termos de valor de 5,23% em relação a janeiro a junho 2016. Em termos de volume, houve queda de 3,32% comparado a janeiro-junho de 2016 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Jun/2017 e Jan-Jun/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Jun/2017			Jan-Jun/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Soja em grão	985.412	41,15	2.615.496	845.392	35,93	2.398.623	16,56
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	477.381	19,94	1.197.572	503.730	21,41	1.238.788	-5,23
Abate e preparação de produtos de carne	282.960	11,82	77.525	256.242	10,89	74.024	10,43
Produtos das usinas e do refino de açúcar	208.542	8,71	529.439	109.765	4,67	367.117	89,99
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	158.532	6,62	83.666	136.564	5,8	88.019	16,09
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	51.898	2,17	151.774	103.800	4,41	307.969	-50,00
Minério de ferro	50.738	2,12	1.762.616	46.446	1,97	1.869.921	9,24
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	46.551	1,94	16.510	58.255	2,48	21.189	-20,09
Minerais metálicos não-ferrosos	43.008	1,8	282.898	20.477	0,87	303.558	110,03
Papel e papelão, embalagens e artefatos	24.585	1,03	36.163	18.658	0,79	25.151	31,77
Gusa e ferro-ligas	12.062	0,5	42.659	2.504	0,11	11.818	381,63
Milho em grão	8.507	0,36	50.753	201.482	8,56	1.221.903	-95,78

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro reverteu a queda nas exportações verificada em 2016. Em janeiro-junho de 2017 registrou um aumento de 9,24% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado houve queda de 5,73%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 45% da pauta de importações em janeiro-junho de 2017, bem abaixo dos valores verificados em janeiro-junho de 2016, 61,49% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Jun/2017 e Jan-Jun/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Jun/2017			Jan-Jun/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo e gás natural	515.888	45,00	2.946.563	690.068	61,49	4.084.139	-25,24
Fabricação outros produtos Têxteis	74.302	6,48	19.118	37.823	3,37	9.065	96,45
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	71.043	6,20	3.645	34.961	3,12	1.501	103,21
Produtos químicos inorgânicos	57.919	5,05	205.634	42.992	3,83	157.223	34,72

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma queda nas importações de cerca de 2,14% em janeiro-junho 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação do Gás Natural boliviano, como mostra o Quadro 2, com queda de 25,24%.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-junho de 2017 cerca de 43,72% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Argentina (99,38%) e Estados Unidos (53,46%). A maior queda foi registrada para a Tailândia, com baixa de 45,47% nas exportações em relação a janeiro-junho de 2016. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 70,7% a 73,74% em janeiro-junho de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Jun/2017 e Jan-Jun/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Jun/2017		Jan-Jun/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.046.878	43,72	986.563	41,94	6,11
2º	Argentina	155.717	6,5	78.100	3,32	99,38
3º	Itália	107.596	4,49	125.126	5,32	-14,01
4º	Hong Kong	94.553	3,95	64.394	2,74	46,83
5º	Países Baixos (Holanda)	89.165	3,72	108.523	4,61	-17,84
6º	Arábia Saudita	63.138	2,64	57.836	2,46	9,17
7º	Estados Unidos	60.794	2,54	39.617	1,68	53,46
8º	Rússia	54.313	2,27	84.124	3,58	-35,44
9º	Irã	47.768	1,99	34.610	1,47	38,02
10º	Tailândia	45.913	1,92	84.199	3,58	-45,47
	Dez principais destinos	1.765.835	73,74	1.663.092	70,7	6,18

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,26% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Jun/2017 e Jan-Jun/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Jun/2017			Jan-Jun/2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	839.371	35,05	1.938	956.293	40,65	2.616	-12,23
Porto de Paranaguá - PR	792.372	33,09	1.617	721.421	30,67	2.011	9,83
São Francisco do Sul - SC	474.910	19,83	945	433707	18,44	901	9,50
Corumbá - MS	105.661	4,41	2.087	69426	2,95	2.185	52,19
Porto Murtinho - MS	45.028	1,88	136	9615	0,41	28	368,31
Total dos principais portos	2.257.340	94,26	6.723	2.190.461	93,12	7.741	3,05
Total geral	2.394.616	100	6.891	2.352.581	100	8.059	1,79

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 35,05%, seguido pelo porto de Paranaguá com 33,09%. Houve um aumento nos valores exportados de 3,05% comparado a janeiro-junho de 2016, embora em termos de volume, considerando os cinco principais portos, houve queda de 13,15%. A maior queda foi no porto de Santos, com 12,23% em termos de valores exportados, e cerca de 25,91% em termos de volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Jun/2017 e Jan-Jun/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Jun/2017		Jan-Jun/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	535.023	30,07	561.546	35,96	-4,72
2º	Campo Grande	191.649	10,77	185.615	11,89	3,25
3º	Dourados	130.992	7,36	95.027	6,09	37,85
4º	Corumbá	123.768	6,96	90.410	5,79	36,90
5º	Chapadão Do Sul	104.539	5,88	83.602	5,35	25,04
6º	Ponta Porã	90.289	5,08	81.442	5,22	10,86
7º	Maracaju	88.559	4,98	77.779	4,98	13,86
8º	Naviraí	70.146	3,94	60.050	3,85	16,81
9º	São Gabriel Do Oeste	67.825	3,81	48.121	3,08	40,95
10º	Sidrolândia	54.764	3,08	45.540	2,92	20,25
	Total dos dez primeiros municípios	1.457.555	81,93	1.329.133	85,13	9,66

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 81,93% das exportações em janeiro-junho de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 30,07% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.